

**DESEMPENHO DE *Alocasia macrorrhizos* EM PAREDE VERDE MODULAR SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS DE AMBIENTE INTERNO**

Maria Fernanda dos Santos Silva<sup>1</sup>, Clara Correia da Silva Santos<sup>2</sup>, Simone Santos Lira Silva<sup>3</sup>, Igor Leonardo Barbosa Pires<sup>4</sup>, Vivian Loges<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda – Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, fernanda.santoss@ufrpe.br

<sup>2</sup> Graduanda – UFRPE, claracorreia8@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora – UFRPE, simone.slira@ufrpe.br

<sup>4</sup> Mestre – UFRPE, igor.pires@ufrpe.br

<sup>5</sup> Professora – UFRPE, vivian.loges2@ufrpe.br

**Resumo:** No Brasil, a família Araceae compreende aproximadamente 450 espécies distribuídas em 30 gêneros, muitas delas adaptadas ao sombreamento e tolerantes a ambientes internos. Devido a suas particularidades podem ser utilizadas em diferentes composições paisagísticas, incluindo paredes verdes, desde que as condições de cultivo sejam adequadas ao seu desenvolvimento. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o desempenho de *Alocasia macrorrhizos*, popularmente conhecida como orelha-de-elefante, em parede verde instalada em ambiente interno sob iluminação artificial. O estudo foi conduzido no Laboratório de Floricultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife-PE. Mudas enraizadas foram inicialmente avaliadas quanto ao número de folhas e ao tamanho da parte aérea. O plantio foi realizado em um painel de parede verde medindo 1 × 2 m, composto por 40 bolsos preenchidos com substrato comercial. O sistema foi equipado com oito lâmpadas artificiais, acionadas por 10 horas diárias, e irrigação automatizada programada. A caracterização foi realizada a partir dos critérios das taxas de pegamento (TP%) e sobrevivência (TS%); altura da planta (ALT cm) e projeção (PRO cm). A orelha-de-elefante apresentou 100% de taxa de pegamento (TP) e de sobrevivência (TS). A altura e a projeção das plantas variaram conforme a posição no painel, sendo os maiores valores observados nos indivíduos localizadas na parte superior. Esse resultado está associado à maior disponibilidade de luz nessa região, o que favoreceu o crescimento e resultou em sombreamento parcial das plantas dispostas nas partes média e inferior do painel.

**Palavras-chave:** Areacea; jardim vertical; iluminação artificial.

**Apoio Financeiro:** CNPq, FACEPE, CAPES

**Organizadores:**

